



A escola sob suspeita

UNIVERSIDADE DA MADEIRA
Departamento de Ciências da Educação
Centro de Investigação em Educação
1º Colóquio DCE-UMA
2005

Suzana Nunes Caldeira, Isabel Estrela Reço e Isabel Cabrita Condessa

Uma escola indisciplinada ou um estigma que procura se impor?

Departamento de Ciências da Educação
Universidade dos Açores

O presente trabalho é acerca de percepções de professores e de estudantes sobre comportamentos de indisciplina dos alunos. Este tema – a indisciplina – tem levantado muitas suspeitas acerca da escola e do seu papel social. Com efeito, parece generalizar-se a ideia de que *toda a escola é indisciplinada*, que a escola funciona, cada vez mais, como um local de aprendizagens de comportamentos de ruptura ao invés de funcionar como um local potenciador de novas e interessantes composições para o projecto de vida do aluno. Esta concepção encerra pelo menos dois tipos de perigo (1) a de corresponder a uma profecia auto-realizada, e (2) a de representar uma verdadeira injustiça para professores e alunos, porquanto um caso não faz regra.

Dados recolhidos nos Açores parecem contrariar esta ideia da *escola indisciplinada* e, assim, contribuir para uma tentativa de superação de um estigma que insiste em instalar-se. Face a esses resultados será, então, legítimo continuar a alimentar discursos negativos e de desconfiança perante a Escola na dimensão do comportamento disciplinar? Qual a utilidade social do estigma de uma escola indisciplinada? Que vantagens se entrevêem na adopção de concepções positivas?

Are schools undisciplined or is this a social fallacy?

Department of Educational Sciences
University of Azores

The present study is about teachers and students' perceptions of classroom disruption. This issue – classroom disruption – questions the role of schools in preparing youngsters to fully become active citizens. In fact, the notion that *schools are undisciplined* seems to be spreading – in schools students appear to learn how misbehave more than to develop useful and meaningful skills for their live's project. Data collected in Azorean schools seems to disconfirm this idea. Distractions and entertainments emerge as the most frequent forms of disruption while teachers and students show difficulty in pointing out severe forms of disruptive behaviour. One may question why society keeps on looking the School in such a negative way.

Nota Curricular

Suzana Nunes Caldeira (snc@notes.uac.pt) tem uma Licenciatura em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e um Doutoramento em Psicologia da Educação pela Universidade dos Açores. É Professora Auxiliar com nomeação definitiva no Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores, onde exerce actividade docente desde 1986.

No âmbito da docência tem leccionado disciplinas de Psicologia em cursos de Licenciatura e de Mestrado da Universidade dos Açores. Tem, ainda, colaborado com outras instituições, como a Escola Superior de Enfermagem e a



Universidade Católica Portuguesa. No domínio da formação tem elaborado e dinamizado cursos, seminários e acções de formação destinadas a diferentes grupos sócio profissionais, dos quais se destacam professores e psicólogos.

Tem participado em Órgãos Colegiais e desenvolvido actividades de gestão académica (Direcção do Curso de Ensino Básico – 1º Ciclo; Direcção da Secção de Psicologia do Departamento de Ciências da Educação).

Algumas Publicações e Comunicações:

Caldeira, S. N. (2004). Da Psicologia à Psicologia da Educação. *Arquipélago – Ciências da Educação*, 5, 89-110.

Caldeira, S. N., Rego, I. E. & Condessa, I. C. (2004). O que pensam os alunos e os professores de Educação Física dos Açores sobre a indisciplina nas aulas. *Arquipélago – Ciências da Educação*, 5, 63-88.

Caldeira, S. N. & Rego, I. E. "Ultrapassar resistências, (re)construir identidades". 4º Colóquio de Ciências da Educação Os professores: identidades (re)construídas. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 13 e 14 de Março de 2003.

Caldeira, S. N. & Rego, I. E. "Prevenir a indisciplina para evitar a violência". Congresso Internacional de Psicologia da (In)Justiça: Crimes, Vítimas e Ofensores. Universidade de Évora, 22-24 Abril de 2005.

Isabel Maria Cogumbreiro Estrela Rego (imcer@notes.uac.pt), tem um Bachelor of Arts (B.A.), em Psicologia pela Northeastern University, Boston, um Master of Arts (M.A.), em Counseling Psychology pela Boston College e um Doutoramento em Psicologia da Educação pela Universidade dos Açores. É Professora Auxiliar com nomeação definitiva no Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores, onde exerce actividade docente desde 1982.

No âmbito da docência tem leccionado disciplinas de Psicologia em cursos de Licenciatura e de Mestrado da Universidade dos Açores. No âmbito da formação tem elaborado e dinamizado cursos, seminários e acções de formação destinadas a diferentes grupos sócio profissionais, dos quais se destacam, mais recentemente, "Concepções e práticas de professores sobre a indisciplina na sala de aula" - Acção de Formação Contínua para Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário e "Curso Livre de Psicologia Escolar" – Curso de formação para Psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação da Região Autónoma dos Açores.

Tem participado em Órgãos Colegiais e desenvolvido actividades de gestão académica (Direcção do Departamento de Ciências da Educação; Direcção do Curso de Ensino Básico – 1º Ciclo; Direcção da Secção de Psicologia do Departamento de Ciências da Educação).

Algumas Publicações e Comunicações:

Caldeira, S. N. & Rego, I. E. "Ultrapassar resistências, (re)construir identidades". 4º Colóquio de Ciências da Educação Os professores: identidades (re)construídas. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 13 e 14 de Março de 2003.

Caldeira, S. N. & Rego, I. E. "Prevenir a indisciplina para evitar a violência". Congresso Internacional de Psicologia da (In)Justiça: Crimes, Vítimas e Ofensores. Universidade de Évora, 22-24 Abril de 2005.

Maria Isabel Dias de Carvalho Neves Cabrita Condessa, Doutorada no Ramo das Ciências da Educação, Especialidade da Metodologia do Ensino da Educação Física, na Universidade dos Açores. Professora Auxiliar de nomeação definitiva do Departamento de Ciências de Educação da Universidade dos Açores. Membro do Centro de Investigação em Promoção da Literacia e Bem-estar da Criança (LIBEC) – Universidade do Minho

Publicações Relevantes:

CONDESSA, I. & Col. (2003). *A Indisciplina nas Aulas de Educação Física – Crenças de Professores e de Alunos – Um Estudo nas Escolas dos Açores*. (Em co-autoria com I., Rego, I. & Caldeira, S.). Publicação Universidade dos Açores e DREFD.



A escola sob suspeita

UNIVERSIDADE DA MADEIRA
Departamento de Ciências da Educação
Centro de Investigação em Educação
1º Colóquio DCE-UMA
2005

CONDESSA, I. & Col. (2004). *Physical Education Teachers' Beliefs About Classroom Disruption. A Study in Schools of the Azores.*

CD – Actas AIESEP Congress of A Coruña – 2002

Investigação:

Responsável pelo Projecto: "A indisciplina nas aulas de educação física – crenças de professores e de alunos sobre comportamentos de interrupção. Um estudo nas escolas dos Açores". Protocolo da U. Açores com a Direcção Regional de Educação Física e Desporto. (2001- 2004). Membro da Equipa do Projecto de Investigação, em Ciências de Educação, INDISCIPLINA NA SALA DE AULA. UM ESTUDO NAS ESCOLAS DOS AÇORES – da responsabilidade da Universidade dos Açores (Projecto Financiado pela FCT - Concurso SAPIENS 2001 – Projecto POCTI/CDE/41011/2001) (Em Curso).